

## Os deputados vão mudar a lei para ter o seu aumento

Os deputados que mantiveram o veto presidencial ao salário mínimo vão aumentar os seus próprios salários. É que a Mesa da Câmara recebeu um requerimento com a assinatura de 120 deputados pedindo o reajuste de seus salários para NCz\$ 7,7 mil. De acordo com o decreto legislativo 72, sempre que os salários dos servidores públicos for aumentado, os parlamentares também terão direito ao mesmo percentual. Mas o Senado também aprovou, no final do ano passado, o decreto legislativo apresentado por Fernando Henrique Cardoso que invalidava o reajuste simultâneo.

Hoje o decreto do senador entra na pauta de discussão da sessão da Câmara e até quinta-feira deverá ser rejeitado. Em janeiro, os servidores receberam um aumento de 64%, enquanto os parlamentares tiveram um reajuste de 26%, relativo à URP. A diferença de 38% a que os deputados e senadores teriam direito representa um reajuste de NCz\$ 1,4 mil. Eles ganham NCz\$ 4,2 mil de salário líquido e vão passar a ganhar NCz\$ 5,6 mil, elevando o bruto de NCz\$ 5,9 mil para NCz\$ 7,7 mil.

### Denúncia

O presidente da Câmara, Paes de Andrade, vai nomear amanhã os 11 membros da comissão que investigará a notícia, publicada na coluna "Canal 3" de **O Estado**, de que um deputado nordestino teria oferecido propina ao ex-diretor de Exportação do IBC, Renato Ticoulat. O deputado, segundo Ticoulat, teria oferecido US\$ 100 mil para ter acesso ao subsídio de exportação do café solúvel. A comissão vai ser instalada a pedido do deputado Furtado Leite (PFL-CE), que se sentiu ofendido com o anonimato do subornador. "Somos 250 deputados nordestinos e todos estamos sob suspeita."

Paes de Andrade também terá que decidir o destino do requerimento com cerca de 100 assinaturas que ele recebe hoje, solicitando o reexame da decisão de arquivar o pedido de **impeachment** do presidente Sarney, de quatro de seus ministros e do consultor-geral da República, Saulo Ramos, "por crime de responsabilidade", segundo a conclusão dos trabalhos da CPI da Corrupção no ano passado.